



TJRJ apoia

Boas Práticas

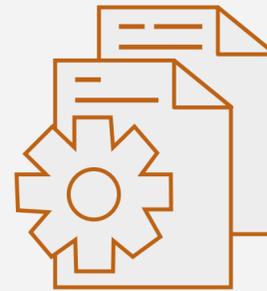
Banco de Boas Práticas dos Gabinetes das Unidades Judiciais da 2ª Instância

EIXOS TEMÁTICOS

Gabinetes das Unidades Judiciais da 2ª Instância



**GESTÃO
DE PESSOAS**



**GESTÃO
PROCESSUAL**



**PLANEJAMENTO E
GESTÃO ESTRATÉGICA**

 CLIQUE NO ÍCONE PARA IR DIRETO NAS PRÁTICAS

EIXOS TEMÁTICOS

clique nos títulos para acessar a prática

GESTÃO PROCESSUAL

- 1 • Adoção de relatórios do ejud
- 2 • Assessores sem especialização de matéria
- 3 • Metas para sanear a unidade em 6 meses

GESTÃO DE PESSOAS

- 2 • Assessores sem especialização de matéria
- 3 • Metas para sanear a unidade em 6 meses
- 4 • Estabelecer metas de produtividade

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

- 5 • Acesso às ferramentas de gestão
- 6 • Estabelecer rotina para controle de acervo
- 7 • Não inclusão de processos em pauta sem votos
- 8 • Medidas para gerenciar os processos da relatoria
- 9 • Monitorar as diligências faltantes
- 10 • Acompanhamento das metas nacionais
- 11 • Capacitação de gestores

Práticas dos Gabinetes da 2ª Instância do TJRJ

Nº 1



VOCÊ SABIA QUE...

... todos os servidores, em especial o chefe de gabinete, devem ter acesso a ferramentas de gestão de acervos nos sistemas utilizados, tais como: acervo geral, pendências de processos afetados a temas IRDR ou Repercussão Geral, acervo para arquivamento?

Mais sobre a boa prática

- Uma das principais responsabilidades do gabinete é manter o Desembargador informado sobre a quantidade de processos que estão no seu acervo, possibilitando, assim, a criação de estratégias quando verificado um aumento do quantitativo. Solicitar a liberação de perfil de acesso para utilização dessas ferramentas de gestão é fundamental para esse controle. É importante que todos os servidores sejam cadastrados para uso das ferramentas, para que a falta do acesso nunca seja motivo para que a devida gestão do acervo não seja realizada.

Eixo: Planejamento e Gestão Estratégica

Base educacional: Gestão por Resultado, Gestão do Tempo e Gestão de Processo de Trabalho

Referência: Recomendações do CNJ

Práticas dos Gabinetes da 2ª Instância do TJRJ

Nº 2



VOCÊ SABIA QUE...

... estabelecer uma rotina para verificar os processos que estavam suspensos/sobrestados em razão de incidente de resolução de demandas repetitivas (IRDR), temas de repercussão geral ou de recursos sob a sistemática dos repetitivos, cujos julgamentos já foram realizados, possibilita um melhor controle sobre o seu acervo?

Mais sobre a boa prática

- Criar uma rotina, com datas específicas para a verificação dos processos que estão suspensos/sobrestados (semanalmente ou mensalmente), cuidando para que essas datas sejam sempre cumpridas, gera um melhor controle do seu acervo. Além disso, esse tipo de verificação minimiza o impacto da chegada de muitos processos desarquivados ao mesmo tempo, como nos casos de decisão de IRDR, que são devolvidos em lote.

Eixo: Planejamento e Gestão Estratégica

Base educacional: Gestão por Resultado e Gestão de Processo de Trabalho

Referência: Recomendações do CNJ

Práticas dos Gabinetes da 2ª Instância do TJRJ

Nº 3



VOCÊ SABIA QUE...

... pode adotar os relatórios disponíveis no eJUD para efetivo acompanhamento dos processos vinculados, no sistema, ao magistrado, independentemente do local em que se encontram, em especial daqueles que se encontram em secretaria há mais de 100 dias ou que por motivos diversos, mesmo já com decisão definitiva, ainda não foram lançadas baixas?

Mais sobre a boa prática

- Utilizar as ferramentas que o sistema oferece para o acompanhamento dos autos faz com que o gabinete nunca tenha processos por mais de 100 dias sem movimentação na secretaria. Essa estratégia também possibilita que, ao visualizar a atual fase do processo, os assessores do Desembargador já possam adiantar o esboço de minuta de voto dos processos que serão encaminhados ao gabinete, gerando diminuição do tempo dos processos no gabinete.

Eixo: Planejamento e Gestão Processual
Base educacional: Gestão por Resultado, Gestão do Tempo e Gestão da Qualidade
Referência: Recomendações do CNJ

Práticas dos Gabinetes da 2ª Instância do TJRJ

Nº 4



VOCÊ SABIA QUE...

... o gestor deve estabelecer metas de produtividade para os servidores do Gabinete?

Mais sobre a boa prática

- Estabelecer metas de produtividade para os servidores do gabinete e acompanhar o regular progresso de cada servidor mensalmente, cobrando os resultados que devem ser obtidos para o seu alcance, faz com que o gabinete não tenha processos paralisados há mais de 100 (cem) dias.

Eixo: Gestão de Pessoas
Base educacional: Gestão da Qualidade, Gestão por Resultado e Capacitação da Equipe
Referência: Recomendações do CNJ

Práticas dos Gabinetes da 2ª Instância do TJRJ

Nº 5



VOCÊ SABIA QUE...

... o gabinete não deve solicitar a inclusão de processos em pauta sem que os votos estejam prontos?

Mais sobre a boa prática

- Solicitar a inclusão em pauta de processos que não estão com os votos prontos gera uma pauta que não será fidedigna com o quantitativo de processos que serão julgados, culminando num alto índice de processos retirados de pauta. Ao serem retirados da pauta por ausência de voto, frustra-se a expectativa do jurisdicionado pela resolução do conflito, prejudicando a imagem do Poder Judiciário junto à sociedade.

Eixo: Planejamento e Gestão Estratégica
Base educacional: Gestão da Qualidade e Gestão do Tempo
Referência: Recomendações do CNJ

Práticas dos Gabinetes da 2ª Instância do TJRJ

Nº 6



VOCÊ SABIA QUE...

... todos os assessores devem fazer minutas de voto, sem criar especialização por matéria?

Mais sobre a boa prática

- Ao utilizar essa metodologia de trabalho, não existe a figura dos “assessores especialistas”. A ausência de um membro da equipe não irá impactar na produtividade nem na qualidade das minutas, já que todos os assessores estarão aptos a minutar qualquer tipo de processo.

Eixo: Gestão de Pessoas e Gestão Processual
Base educacional: Gestão por Resultado e Capacitação da Equipe
Referência: Recomendações do CNJ

Práticas dos Gabinetes da 2ª Instância do TJRJ

Nº 7



VOCÊ SABIA QUE...

... deve implementar plano de trabalho que estabeleça metas de produtividade aos servidores e viabilize o saneamento da unidade jurisdicional em até 6 meses?

Mais sobre a boa prática

- O gerenciamento das metas de desempenho gera uma melhora na produtividade da unidade. Essas metas devem ter critérios claros e objetivos, devendo ser informado, mensalmente, a cada servidor: qual a sua produtividade média, se ele está alcançando as metas determinadas. Caso algum servidor não alcance a meta, o motivo deve ser analisado e medidas corretivas devem ser adotadas para saná-los. Além disso, criar benefícios para os servidores que cumpriram muito mais do que a meta acordada faz com que eles se sintam valorizados e estimulados. Esses benefícios podem ser bem simples como preferência na escala de férias.

Eixo: Gestão de Pessoas e Gestão Processual

Base educacional: Gestão por Resultado,
Gestão do Tempo e Capacitação da Equipe

Referência: Recomendações do CNJ

Práticas dos Gabinetes da 2ª Instância do TJRJ

Nº 8



VOCÊ SABIA QUE...

... adotar as medidas cabíveis a fim de gerenciar adequadamente os processos de sua relatoria, possibilita o regular andamento dos autos?

Mais sobre a boa prática

- O relator deve gerenciar os seus processos e adotar as medidas cabíveis quando verificar que o andamento dos autos não está correto. Com isso ele consegue gerenciar melhor o seu acervo e não constar na listagem de autos sem movimentação por mais de 100 (cem) dias.

Eixo: Planejamento e Gestão Estratégica

Base educacional: Gestão por Resultado,
Gestão da Qualidade e Gestão de Processo de Trabalho

Referência: Recomendações do CNJ



[Voltar para eixos temáticos](#)

Práticas dos Gabinetes da 2ª Instância do TJRJ

Nº 9



VOCÊ SABIA QUE...

... pode diminuir o tempo de tramitação do processo do relator na secretaria (distribuição/baixa definitiva) determinando a cobrança de providências pelas diligências eventualmente faltantes?

Mais sobre a boa prática

- O chefe de gabinete pode criar rotinas de exame, utilizando por exemplo a tabela Excel, para um melhor monitoramento dos autos, cobrando da secretaria algumas providências, tais como resposta para os processos que ainda estão em diligência ou pedido de dia para julgamento que não foram incluídos em pauta.

Eixo: Planejamento e Gestão Estratégica
Base educacional: Gestão por Resultado,
Gestão da Qualidade e Gestão do Tempo
Referência: Recomendações do CNJ

Práticas dos Gabinetes da 2ª Instância do TJRJ

Nº 10



VOCÊ SABIA QUE...

... para um melhor acompanhamento das metas nacionais devem ser adotados relatórios disponíveis no sistema eJUD e nos painéis disponíveis no portal do Tribunal de Justiça?

Mais sobre a boa prática

- Para auxiliar o cumprimento das Metas Nacionais do CNJ, deve ser adotada a rotina de consultar o relatório "Processos em Tramitação do Magistrado/OJ, Repercussão Geral e Monitoramento das Metas CNJ do 2º grau" que estão disponíveis no sistema eJUD. As informações também podem ser encontradas em painéis, utilizando o link do PowerBI: www.tjrj.jus.br/pt/web/guest/produtividade-pjrj/segunda-instancia

Eixo: Planejamento e Gestão Estratégica
Base educacional: Gestão da Qualidade e Gestão por Resultado
Referência: Recomendações do CNJ

Práticas dos Gabinetes da 2ª Instância do TJRJ Nº 11

VOCÊ SABIA QUE...

... o gestor deve buscar se capacitar constantemente seja em cursos internos ou externos, visando um aperfeiçoamento contínuo da sua gestão e, principalmente, da gestão de acervo da sua unidade?

Mais sobre a boa prática

- Existem várias ferramentas que podem auxiliar o gestor a gerir a sua unidade, conseguindo com isso aumentar a produtividade e diminuir o seu acervo, deixando a unidade mais célere sem perder a eficiência e eficácia. Alguns exemplos de ferramentas são: utilizar planilhas, equações e gráficos no Excel, saber quais os relatórios estão disponíveis no sistema e utilizá-los, matriz GUT, Kanban dentre tantos outros.

Eixo: Gestão Estratégica

Base educacional: Gestão da Qualidade,
Gestão por Resultado e Capacitação da Equipe

Referência: Recomendações do CNJ

 Voltar para eixos temáticos